

SIMPÓSIO AT164

ANÁLISE DE UM CADERNO ESCOLAR: POR UMA ABORDAGEM DISCURSIVA DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

GOULART, Cecilia M. A.
Universidade Federal Fluminense
goulartcecilia@uol.com.br

ROIFÉ, Juliana de Miranda
UMEI Professor Djair Cabral Malheiros/São Gonçalo/RJ
juliamiranda999@gmail.com

Resumo O objetivo da pesquisa é investigar o trabalho realizado por uma professora para alfabetizar, utilizando textos escritos de gêneros variados. O conhecimento é investigado no caderno de uma menina de sete anos, quando cursava o 2º. Ano do Ensino Fundamental. O trabalho de alfabetização desta escola vem sendo pesquisado por Goulart desde 1992 (Pacheco, atual Goulart, 1992, 1997). Além de Bakhtin, referência-chave para a análise, são utilizados os seguintes autores: Viñao Frago, Fiorin, Chartier e Goulart. O trabalho da escola se destaca porque não são utilizadas cartilhas e outros materiais didáticos. As crianças se alfabetizam com textos que circulam nos espaços sociais, levados pela professora e pelas crianças, além de outros que chegam à sala de aula. Descrevemos a organização geral do caderno e procedemos ao levantamento e à análise do conjunto de textos trabalhados, incluindo as atividades relacionadas. Os aspectos analisados no caderno englobam a ampliação do conhecimento discursivo dos alunos sobre variados temas, inclusive saberes da matemática, e aspectos relacionados ao conhecimento do sistema alfabético de escrita.

Palavras-chave: alfabetização; caderno; metodologia de ensino; discurso.

Abstract: The aim of the research is to investigate the work developed to teach reading and writing, by means of written texts of varied genres. The knowledge is investigated in the notebook of a seven years old girl, while she was studying in the 2nd. grade of Primary Education. The literacy work of this school has been researched by Goulart since 1992 (Pacheco, current Goulart, 1992, 1997). In addition to Bakhtin, key reference for the analysis, the following authors are used: Viñao Frago, Fiorin, Chartier and Goulart. The work of the school stands out because it is not used booklets and other didactic materials. Children become literate with texts that circulate in social spaces, taken by the teacher

and the children, as well as others who arrive in the classroom. We describe the general organization of the notebook and proceed to classify the texts and to analyze the set of texts worked, including related activities. The aspects analyzed in the notebook encompass the expansion of students' discursive knowledge on various subjects, including mathematical knowledge, and aspects related to the knowledge of the alphabetical system of writing.

Keywords: literacy; notebook; teaching methodology; speech.

Apresentação

O estudo tem como meta analisar o caderno de uma menina de sete anos, Júlia, quando cursava o 2º. Ano do Ensino Fundamental, aluna do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp/UERJ. O trabalho realizado para alfabetizar nesta escola vem sendo pesquisado por Goulart desde 1992 (Pacheco, atual Goulart, 1992, 1997 Goulart, 2000a; 2000b). Lá não são usadas cartilhas e as crianças se alfabetizam com textos que circulam nos espaços sociais. O objetivo da pesquisa é aprofundar o conhecimento dos textos trabalhados pela professora na turma de Júlia, com base no conceito de gêneros do discurso de Bakhtin (1992). No caderno citado, pretende-se observar como a professora trabalha o processo ensino-aprendizagem da língua escrita, considerando os textos utilizados e as atividades realizadas.

Em geral, se privilegia, nos primeiros anos de escolaridade, o ensino da escrita voltado para exercícios de cópia, separação de sílabas e ditados que são meramente repetitivos e mecânicos, em detrimento do estudo da língua em sua função primordial, de comunicação e expressão, isto é, em seu aspecto discursivo.

Partimos do pressuposto de que a aprendizagem da língua escrita no processo de alfabetização deve abranger tanto aspectos relacionados ao sistema alfabético, como a aprendizagem da língua em seu aspecto discursivo, voltado para os usos e funções sociais.

Para Bakhtin, a linguagem constitui a identidade social dos sujeitos. É aprendida no movimento das pessoas na sociedade e carrega valores e marcas de vários tipos. Os sujeitos nascem no contexto de uma determinada língua, no interior de uma classe social, que já possui um modo particular de se

comunicar com o mundo. Por meio da aprendizagem dessa forma de utilização da língua, que é específica a cada classe social, é que os sujeitos constroem suas identidades.

Quando aprendemos a falar, aprendemos a criar enunciados de acordo com a situação social em que estamos envolvidos, levando em conta os interlocutores, seus conhecimentos e as nossas intenções. Os enunciados se caracterizam como formas de agir no mundo, como gêneros do discurso. Dependendo do nosso objetivo e da nossa intenção, produzimos o enunciado num gênero ou em outros. Os gêneros são estruturas de textos que reúnem características e propriedades comuns relativamente estáveis e podem se transformar ou desaparecer de acordo com as necessidades dos falantes.

São ainda poucos os estudos sobre cadernos escolares. Frago (2002) diz que os cadernos são valiosos instrumentos de produção infantil e ao mesmo tempo propiciam, através de seus escritos, a observação da história da cultura escolar de uma determinada época, assim como a personalidade de seus produtores. Este autor diz também que os cadernos podem ser considerados documentos escolares, pois é possível perceber o processo ensino-aprendizagem, os métodos e as práticas utilizadas pelos professores durante suas aulas.

Para Frago, os cadernos escolares são um material que amplia a possibilidade de um maior conhecimento do cotidiano da sala de aula. Possibilita assim compreender como são organizados os saberes escolares. É um importante instrumento do mundo da escrita e faz parte da introdução do aluno à cultura escrita, ao conhecimento e às disciplinas escolares. Os cadernos podem incluir diversas atividades escolares, desenhos dos alunos, recados dos professores e outras formas de uso e podem refletir propostas pedagógicas através de suas características.

1- A análise do caderno de Júlia

O material analisado na pesquisa foi o caderno de Júlia, como foi dito acima. O caderno tem formato horizontal, pautado, com margens demarcadas em vermelho. Apresenta capa e contracapa quadriculadas; é encapado com

plástico da cor rosa transparente. O caderno tem cento e dezessete folhas, sendo que a primeira tem informações da dona do caderno escritas com sua própria letra: Júlia turma 12 sala 4. Esta folha está colada à capa.

A capa parece ter sido decorada pela própria dona do caderno. Possui desenhos, adesivos e escritas. No lado direito da capa, há uma etiqueta branca, com o nome completo da dona do caderno e, mais abaixo, o número da turma e o nome da professora; todas as letras estão escritas na forma script e na cor rosa.

O conteúdo do caderno foi lido, listado e classificado por nós em relação a gêneros do discurso. Aos poucos, fomos observando um grande número de textos de gêneros variados e uma grande ênfase também em atividades envolvendo o conhecimento matemático. Nesta área são encontradas 35 atividades/problemas, envolvendo lógica matemática, com base em panfletos de estacionamentos, restaurantes, supermercados, loteria esportiva, bingos, calculadora, e outros jogos. Encontramos também 13 atividades que classificamos como Outras, que são explicação sobre moral de fábula, atividade de acentuação que se aproveitou de uma poesia e estudo sobre moedas do Brasil e do mundo. Não abordaremos aqui os textos ligados ao conhecimento matemático.

Com o levantamento que realizamos notamos aspectos relevantes da prática pedagógica. Há grande ênfase em gêneros ligados à literatura e gêneros voltados para “pesquisas” feitas pelas crianças. A categorização foi elaborada com base no artigo *Gêneros e progressão em expressão oral e escrita - elementos para reflexão sobre uma experiência suíça (francófona)* (SCHENUWLY E DOLZ, 1996). Alguns gêneros que se destacam: trovas; poesias; fábulas; parlendas ou cantilenas. Encontramos também textos de caráter informativo, mitos, notícias de jornal, textos ligados a pesquisas, listas de nomes.

Os variados textos são focalizados de diferentes modos, envolvendo aspectos tipológicos, composicionais, gramaticais, ortográficos e

principalmente aspectos ligados aos conhecimentos intrínsecos aos diferentes gêneros. Alguns envolvem prescrições ou falam de comportamentos.

2-CoNCLUSÃO

Na análise dos gêneros do discurso presentes no caderno de Júlia, observa-se um processo de alfabetização inovador voltado para aprendizagem da língua em uma perspectiva de seus usos e funções no contexto social. Outros aspectos que chamam atenção no mencionado estudo são as atividades criticamente construídas a partir dos gêneros, que apontam para um ensino no qual o aluno tem a possibilidade de se expressar, compreender o objetivo do seu trabalho e ser reconhecido em sua produção. Os gêneros predominantes no caderno são as fábulas e as pesquisas. Destacam-se na pesquisa atividades que possibilitam o diálogo com o texto e outras pessoas, além da reflexão a respeito do tema proposto. Desta feita, o trabalho com os gêneros fábulas e pesquisa podem ser caracterizados como o espaço / tempos de aprendizagem criação e reflexão, na medida em que estes textos possam ser utilizados e ressignificados pelas crianças.

A análise do caderno ampliou nossa possibilidade de maior conhecimento do cotidiano da sala de aula. Foi possível perceber a ênfase da professora nos aspectos discursivos do processo de ensino-aprendizagem da escrita. Observa-se um trabalho significativo e contínuo de alfabetizar através de textos povoados com as falas das crianças.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992 [1952-1953]. p. 275-326.

GOULART, C. M. A. Ensinar a ler e a escrever: novas perspectivas teórico-metodológicas. *Revista MOVIMENTO*, Faculdade de Educação/UFF, Rio de Janeiro: DP&A, n. 1, maio de 2000a, p. 145-154.

_____. A apropriação da linguagem escrita e o trabalho alfabetizador na escola, *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, Fundação Carlos Chagas nº 110, p. 157-175, jul. 2000b.

PACHECO, C. M. G. *Um estudo exploratório do processo de produção de textos escritos por crianças de 7 anos*. Dissertação de Mestrado, inédita. Departamento de Letras. PUC-Rio, 1992.

_____. *Era uma Vez os Sete Cabritinhos - A Gênese do Processo de Produção de Textos Escritos*. Tese de Doutorado. Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC - Rio, 1997.

SCHENUWLY & DOLZ, J. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita - elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona), 1996. Mimeo.

VIÑAO FRAGO, A. Los cadernos escolares como fuente histórica: aspectos metodológicos e historiográficos, 2003. Mimeo.